



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

### **4º BIMESTRE DE 2012**

**DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2012.**

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 48.827, de 25 de janeiro de 2012, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.769, de 04 de agosto de 2011 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

**INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Setembro de 2012**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Das considerações iniciais .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Da meta de resultado primário para 2012 .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>Dos resultados alcançados até o 4º bimestre de 2012.....</b>	<b>6</b>
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o 4º bimestre de 2012 .....	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 4º bimestre de 2012 .....	7
3.3	Avaliação das despesas acumuladas até o 4º bimestre de 2012 .....	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012 - desdobramento.....	10
<b>4</b>	<b>Da reprogramação do 5º ao 6º bimestre de 2012.....</b>	<b>11</b>
4.1	Nova estimativa de receitas .....	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/08/2012).....	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2012 .....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido .....	14



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012 .....	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 4º bimestre de 2012 .....	7
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012 .....	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2012 .....	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012 – desdobramento.....	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2012 .....	12
Tabela 8 – Despesa realizada até o 4º bimestre e reprogramação 2012 .....	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 4º bimestre de 2012 e reprogramação .....	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento .....	15



## 1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 48.827/12, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.769/11 (LDO 2012), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

## 2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2012

O Anexo III do Decreto nº 48.827/12 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2012, no valor anual de R\$ 1,741 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.769/11 (LDO 2012). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2012 (LOA 2012), Lei nº 13.844, de 7 de dezembro de 2011, apresentou receitas e despesas totais de R\$ 40,264 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 6,855 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.844/11). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2012, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2012, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2012, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2012, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2012 é de R\$ 1,782 bilhão. Sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,741 bilhão previsto na LDO 2012, o Decreto Estadual nº 48.827/12, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2012, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



**Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012**

Em R\$ 1.000\*

ESPECIFICAÇÃO	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Total 2012
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.347.064</b>	<b>5.250.366</b>	<b>5.489.033</b>	<b>5.460.587</b>	<b>5.275.435</b>	<b>6.586.768</b>	<b>33.409.252</b>
(-) Aplicações Financeiras	36.721	41.700	41.867	40.349	42.287	42.508	245.432
(-) Operações de Crédito	-	319.623	-	159.811	-	159.811	639.245
(-) Alienação de Bens	2.137	670	3.256	840	1.600	9.692	18.195
(-) Amortização de empréstimos	1.140	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.781
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>5.307.066</b>	<b>4.887.027</b>	<b>5.442.292</b>	<b>5.257.647</b>	<b>5.217.319</b>	<b>6.371.248</b>	<b>32.482.599</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>6.389.179</b>	<b>5.937.195</b>	<b>6.446.551</b>	<b>6.299.400</b>	<b>6.327.318</b>	<b>7.938.193</b>	<b>39.337.836</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>5.208.954</b>	<b>5.182.673</b>	<b>5.493.935</b>	<b>5.538.824</b>	<b>5.532.689</b>	<b>6.452.177</b>	<b>33.409.252</b>
(-) Encargos da dívida	272.151	251.091	202.351	248.660	254.359	253.323	1.481.935
(-) Amortização da dívida	211.933	216.487	215.041	227.231	228.767	107.374	1.206.834
(-) Concessão de empréstimos	186	6.000	5.128	3.000	1.000	4.092	19.406
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>4.724.684</b>	<b>4.709.096</b>	<b>5.071.414</b>	<b>5.059.933</b>	<b>5.048.563</b>	<b>6.087.388</b>	<b>30.701.078</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>5.806.796</b>	<b>5.759.264</b>	<b>6.075.674</b>	<b>6.101.686</b>	<b>6.158.562</b>	<b>7.654.333</b>	<b>37.556.315</b>
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)</b>	<b>582.382</b>	<b>177.931</b>	<b>370.877</b>	<b>197.714</b>	<b>168.756</b>	<b>283.860</b>	<b>1.781.521</b>
<b>RESULTADO TOTAL <sup>1</sup> (B-D)</b>	<b>582.382</b>	<b>177.931</b>	<b>370.877</b>	<b>197.714</b>	<b>168.756</b>	<b>283.860</b>	<b>1.781.521</b>
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO<sup>2</sup></b>	<b>569.296</b>	<b>173.933</b>	<b>362.543</b>	<b>193.271</b>	<b>164.964</b>	<b>277.482</b>	<b>1.741.490</b>

(\*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

<sup>1</sup> Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

<sup>2</sup> Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.769/11 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

### 3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 4º BIMESTRE DE 2012

#### 3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o 4º bimestre de 2012

O Decreto Estadual nº 48.827/12 havia fixado em R\$ 1.299,0 milhões o desdobramento da meta de resultado primário a ser atingida até o 4º bimestre de 2012 conforme (**Tabela 1**). A última revisão das estimativas, ocorrida em 30/06, reprogramou o resultado para R\$ 847,9 milhões (**Tabela 2**). Por sua vez, o valor do resultado primário até agosto superou o valor reprogramado em R\$ 102,9 milhões, atingindo de R\$ 950,8 milhões.



**Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 4º bimestre de 2012**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	Até o 4º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprograma- ção de 30/06/2012	Realizado <sup>2</sup>	Realizado (-) Decreto 48.827	Realizado (-) Reprograma ção
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>21.547.050</b>	<b>20.464.482</b>	<b>20.537.733</b>	<b>(1.009.317)</b>	<b>73.251</b>
(-) Aplicações Financeiras	160.637	68.318	66.264	(94.373)	(2.054)
(-) Operações de Crédito	479.434	215.107	215.107	(264.327)	-
(-) Alienação de Bens	6.903	3.921	5.767	(1.136)	1.846
(-) Amortização de empréstimos	6.045	9.384	13.292	7.248	3.909
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	8.412	13.805	13.805	5.393
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>20.894.031</b>	<b>20.159.340</b>	<b>20.223.497</b>	<b>(670.534)</b>	<b>64.157</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	4.178.294	4.289.615	4.148.094	(30.199)	(141.521)
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>25.072.325</b>	<b>24.448.955</b>	<b>24.371.592</b>	<b>(700.733)</b>	<b>(77.364)</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>21.424.386</b>	<b>21.205.167</b>	<b>20.850.301</b>	<b>(574.085)</b>	<b>(354.866)</b>
(-) Encargos da dívida	974.253	955.878	978.468	4.214	22.590
(-) Amortização da dívida	870.692	788.381	786.649	(84.044)	(1.732)
(-) Concessão de empréstimos	14.314	1.165	22.794	8.480	21.629
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>19.565.127</b>	<b>19.459.743</b>	<b>19.062.390</b>	<b>(502.736)</b>	<b>(397.353)</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	4.178.294	4.141.325	4.358.381	180.088	217.056
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>23.743.420</b>	<b>23.601.068</b>	<b>23.420.772</b>	<b>(322.648)</b>	<b>(180.297)</b>
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)	-	637.845	-	-	(637.845)
<b>RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)</b>	<b>1.328.905</b>	<b>1.337.441</b>	<b>1.161.107</b>	<b>(167.798)</b>	<b>(176.334)</b>
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	1.328.905	847.887	950.820	(378.085)	102.933
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.769/11 (LDO) e após contingenciamento</b>	<b>1.299.044</b>	<b>1.485.732</b>	<b>950.820</b>	<b>(348.224)</b>	<b>(534.912)</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

<sup>2</sup> Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

### 3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 4º bimestre de 2012

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 48.827/12 e com os valores reprogramados para o acumulado até o 4º bimestre de 2012. Neste período, a receita total, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu cerca de R\$ 20.537,7 milhões, ficando R\$ 1.009,3 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 21.547,1 milhões (Decreto 48.827/12) e R\$ 73,2 milhões acima do valor reprogramado ao final do 3º bimestre, de R\$ 20.464,5 milhões. Por sua vez, a receita primária, exceto operações intraorçamentárias (i.e., receita total menos operações intraorçamentárias, aplicações financeiras, anulação de restos a pagar, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos), ficou em R\$ 20.223,5 milhões, valor R\$ 670,5 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 20.894,0 milhões (Decreto 48.827/12) e R\$ 64,2 milhões acima do valor reprogramado de R\$ 20.159,3 milhões.



**Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

RECEITAS	Até o 4º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 30/06/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprograma- ção
RECEITA TRIBUTÁRIA	16.219.352	16.071.744	16.117.313	(102.039)	45.569
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.113.243	1.087.999	1.076.439	(36.803)	(11.560)
RECEITA PATRIMONIAL	533.781	365.597	390.748	(143.033)	25.151
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	160.637	68.318	66.264	(94.373)	(2.054)
RECEITA AGROPECUÁRIA	1.104	1.043	1.561	457	518
RECEITA INDUSTRIAL	524	110	45	(480)	(65)
RECEITA DE SERVIÇOS	193.212	170.540	178.080	(15.132)	7.540
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.587.041	4.362.582	4.342.084	(244.957)	(20.498)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	722.814	564.725	578.705	(144.109)	13.979
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	8.412	13.805	13.805	5.393
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.489.774)	(2.469.368)	(2.467.801)	21.973	1.567
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>20.881.297</b>	<b>20.163.384</b>	<b>20.230.978</b>	<b>(650.319)</b>	<b>67.594</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	479.434	215.107	215.107	(264.327)	-
ALIENAÇÃO DE BENS	6.903	3.921	5.767	(1.136)	1.846
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	6.045	9.384	13.292	7.248	3.909
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	173.372	72.684	72.588	(100.783)	(96)
OUTRAS DE CAPITAL	-	2	-	-	(2)
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>665.753</b>	<b>301.098</b>	<b>306.755</b>	<b>(358.998)</b>	<b>5.657</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>21.547.050</b>	<b>20.464.482</b>	<b>20.537.733</b>	<b>(1.009.317)</b>	<b>73.251</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	4.178.294	4.289.615	4.148.094	(30.199)	(141.521)
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>25.725.343</b>	<b>24.754.097</b>	<b>24.685.827</b>	<b>(1.039.516)</b>	<b>(68.270)</b>
Das quais Receita Primária Total	25.072.325	24.448.955	24.371.592	(700.733)	(77.364)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	20.894.031	20.159.340	20.223.497	(670.534)	64.157

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

### 3.3 Avaliação das despesas acumuladas até o 4º bimestre de 2012

Conforme **Tabela 4**, verifica-se que até o 4º bimestre de 2012, o total da despesa realizada (valores liquidados), excluídas as despesas intraorçamentárias, alcançou R\$ 20.850,3 milhões, valor inferior em R\$ 574,1 milhões e R\$ 354,9 milhões ao montante previsto no Decreto 48.827/12 e ao valor reprogramado respectivamente. Quanto à despesa primária, exceto as operações intraorçamentárias (isto é, despesa total sem operações intraorçamentárias e excluídas do serviço da dívida e da concessão de empréstimo), o valor realizado foi de R\$ 19.062,4 milhões, sendo este valor inferior ao previsto no Decreto e ao valor reprogramado em R\$ 502,7 milhões e R\$ 397,4 milhões, respectivamente.

Apesar dos números inicialmente sugerirem certa contenção da despesa em relação aos valores previstos, deve-se, entretanto, considerar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (à exceção do último bimestre do ano) são apenas as despesas liquidadas no exercício. Entretanto na apuração do resultado primário anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, e considerando que o





ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas, para uma melhor avaliação dos resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados, deve-se observar o valor das despesas empenhadas como indicativo do valor que a despesa pode alcançar ao final do ano.

Neste sentido, a **Tabela 5**, referente às despesas primárias para o período em análise, apresenta os valores previstos (no Decreto) e os valores empenhados e liquidados. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados (exceto intraorçamentária) superam em R\$ 508,9 milhões os valores liquidados. Ademais, considerando os dados das Tabelas 4 e 5, verifica-se que o valor empenhado foi superior em R\$ 111,5 milhões ao valor reprogramado (R\$ 19.571,2 milhões - R\$ 19.459,7 milhões).

Por fim, quanto à constatação de o valor da despesa liquidada ter sido inferior ao valor reprogramado (diferença de R\$ 397,4 milhões), acrescenta-se que esse desempenho esteve bastante associado ao grupo de despesa de Investimentos, cuja liquidação foi inferior em R\$ 385,4 milhões ao valor reprogramado, havendo comportamento idêntico, mas em grau menor, para os grupos de Pessoal e Encargos, Outras Despesas Correntes e Amortização da Dívida. Em sentido contrário, os grupos de despesa de Juros e Encargos da Dívida e de Inversões Financeiras tiveram valores liquidados superiores aos valores reprogramados.

**Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	Até o 4º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 30/06/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprogramação
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.437.372	10.651.833	10.615.254	177.881	(36.580)
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	974.253	955.878	978.468	4.214	22.590
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.032.473	7.959.572	7.922.076	(110.397)	(37.497)
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.212.969	4.159.421	4.171.058	(41.911)	11.637
<i>d/q Demais</i>	3.819.504	3.800.151	3.751.017	(68.487)	(49.133)
INVESTIMENTOS	918.132	787.035	401.596	(516.536)	(385.439)
INVERSÕES FINANCEIRAS	27.100	20.890	146.259	119.159	125.369
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	14.314	1.165	22.794	8.480	21.629
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	870.692	788.381	786.649	(84.044)	(1.732)
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	164.363	41.578	-	(164.363)	(41.578)
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>21.424.386</b>	<b>21.205.167</b>	<b>20.850.301</b>	<b>(574.085)</b>	<b>(354.866)</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.174.522	4.135.690	4.353.918	179.396	218.228
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	3.771	5.635	4.463	692	(1.172)
<b>TOTAL Transferências Intraorçamentárias</b>	<b>4.178.294</b>	<b>4.141.325</b>	<b>4.358.381</b>	<b>180.088</b>	<b>217.056</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>25.602.680</b>	<b>25.346.492</b>	<b>25.208.682</b>	<b>(393.998)</b>	<b>(137.809)</b>
Das quais, Despesa Primária Total	23.743.420	23.601.068	23.420.772	(322.648)	(180.297)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	19.565.127	19.459.743	19.062.390	(502.736)	(397.353)

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000



**Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 4º bimestre de 2012**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	Até o 4º Bimestre de 2012					
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Empenha- das	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas (-) Decreto/Orç	Liquidadas (-) Decreto/Orç	Empenha- das (-) Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.437.372	10.622.144	10.615.254	184.772	177.881	6.890
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	974.253	978.468	978.468	4.214	4.214	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.032.473	8.238.468	7.922.076	205.995	(110.397)	316.392
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	4.212.969	4.171.058	4.171.058	(41.911)	(41.911)	-
<i>d/q Demais</i>	3.819.504	4.067.410	3.751.017	247.906	(68.487)	316.392
INVESTIMENTOS	918.132	585.565	401.596	(332.567)	(516.536)	183.969
INVERSÕES FINANCEIRAS	27.100	147.862	146.259	120.761	119.159	1.602
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	14.314	22.794	22.794	8.480	8.480	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	870.692	786.651	786.649	(84.041)	(84.044)	2
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	164.363	-	-	(164.363)	(164.363)	-
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>21.424.386</b>	<b>21.359.157</b>	<b>20.850.301</b>	<b>(65.229)</b>	<b>(574.085)</b>	<b>508.856</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	4.174.522	4.355.626	4.353.918	181.104	179.396	1.708
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	3.771	5.144	4.463	1.373	692	681
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	4.178.294	4.360.771	4.358.381	182.477	180.088	2.389
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>25.602.680</b>	<b>25.719.928</b>	<b>25.208.682</b>	<b>117.248</b>	<b>(393.998)</b>	<b>511.246</b>
Das quais, Despesa Primária Total	23.743.420	23.932.015	23.420.772	188.595	(322.648)	511.244
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	19.565.127	19.571.245	19.062.390	6.118	(502.736)	508.854

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

### 3.4 Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no acumulado até o 4º bimestre de 2012. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados (despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas).



**Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 4º bimestre de 2012 – desdobramento**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 4º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 4º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programada)
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = B - A</b>
<b>Poderes / Órgãos Exceto intraorçamentário</b>			
Poder Executivo	17.133.281	16.870.962	(262.319)
Poder Judiciário	1.447.958	1.248.853	(199.105)
Poder Legislativo	473.448	452.688	(20.760)
Assembleia Legislativa	269.446	248.024	(21.423)
Tribunal de contas	204.002	204.664	662
Ministério Público	431.726	409.979	(21.747)
Defensoria Pública	78.714	79.909	1.195
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>19.565.127</b>	<b>19.062.390</b>	<b>(502.736)</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>			
Poder Executivo	4.107.790	4.282.101	174.312
Poder Judiciário	28.522	23.724	(4.798)
Poder Legislativo	11.287	8.794	(2.492)
Assembleia Legislativa	6.800	4.988	(1.812)
Tribunal de contas	4.487	3.807	(680)
Ministério Público	6.450	5.385	(1.064)
Defensoria Pública	24.246	38.376	14.131
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>4.178.294</b>	<b>4.358.381</b>	<b>180.088</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>23.743.420</b>	<b>23.420.772</b>	<b>(322.648)</b>

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

## 4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 5º AO 6º BIMESTRE DE 2012

### 4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no acumulado até o 4º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2012 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas até o 4º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 31.179,7 milhões, portanto R\$ 1.302,9 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 32.482,6 milhões (**Tabela 1**).



**Tabela 7 – Receita realizada até o 4º bimestre e nova estimativa para 2012**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADAS				REESTIMADAS		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.878.705	4.141.981	4.152.921	3.943.705	3.968.256	4.620.677	24.706.246
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	253.170	277.677	274.799	270.793	285.308	411.219	1.772.967
RECEITA PATRIMONIAL	56.347	118.965	144.621	70.815	91.573	76.981	559.301
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	12.300	31.499	9.546	12.919	8.718	9.192	84.173
RECEITA AGROPECUÁRIA	417	334	205	605	68	128	1.758
RECEITA INDUSTRIAL	5	25	7	8	20	16	81
RECEITA DE SERVIÇOS	38.720	40.960	45.729	52.671	45.806	49.462	273.348
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.151.200	1.043.411	1.130.087	1.017.386	1.053.546	1.324.420	6.720.051
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	133.380	132.305	161.018	152.002	125.230	165.656	869.591
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.977	2.419	2.017	5.393	-	116.613	130.418
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(607.094)	(632.154)	(632.389)	(596.165)	(613.037)	(692.717)	(3.773.555)
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>4.908.827</b>	<b>5.125.922</b>	<b>5.279.016</b>	<b>4.917.213</b>	<b>4.956.770</b>	<b>6.072.457</b>	<b>31.260.205</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.833	-	200.000	7.274	180.000	92.000	487.107
ALIENAÇÃO DE BENS	380	1.920	1.129	2.338	939	1.381	8.087
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.115	5.420	1.318	5.439	11.222	17.414	41.928
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12.342	23.738	6.447	30.061	13.041	48.470	134.099
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	1	1
<b>TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>21.671</b>	<b>31.077</b>	<b>208.894</b>	<b>45.112</b>	<b>205.201</b>	<b>159.266</b>	<b>671.222</b>
<b>TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)</b>	<b>4.930.498</b>	<b>5.156.999</b>	<b>5.487.911</b>	<b>4.962.325</b>	<b>5.161.972</b>	<b>6.231.723</b>	<b>31.931.427</b>
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	971.389	1.013.216	1.100.630	1.062.859	1.165.689	1.276.516	6.590.300
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>5.901.887</b>	<b>6.170.215</b>	<b>6.588.541</b>	<b>6.025.184</b>	<b>6.327.661</b>	<b>7.508.239</b>	<b>38.521.727</b>
Das quais Receita Primária Total	5.876.282	6.128.958	6.374.531	5.991.821	6.126.783	7.271.639	37.770.014
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.904.892	5.115.742	5.273.901	4.928.962	4.961.093	5.995.123	31.179.714

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.  
<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

#### 4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/08/2012)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais podem incidir contingenciamento foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias constante na referida tabela difere em R\$ 728,1 milhões do valor apresentado na **Tabela 1**, em função da ampliação das dotações primárias (exceto operações intraorçamentárias), como pode ser verificado adiante na **Tabela 10**.



**Tabela 8 – Despesa realizada até o 4º bimestre e reprogramação 2012  
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA				REPROGRAMADA		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.592.773	2.581.505	2.714.469	2.726.506	2.549.658	3.177.348	16.342.260
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	240.779	243.879	244.168	249.642	169.735	211.522	1.359.725
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.759.203	1.983.533	2.126.459	2.052.881	2.291.398	2.855.509	13.068.983
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.018.458	1.068.249	1.088.515	995.836	986.205	1.228.995	6.386.258
<i>d/q Demais</i>	740.745	915.284	1.037.945	1.057.044	1.305.193	1.626.514	6.682.725
INVESTIMENTOS	13.705	105.620	110.357	171.914	748.573	932.861	2.083.030
INVERSÕES FINANCEIRAS	5.909	5.120	4.800	130.429	25.161	31.355	202.774
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	844	320	-	21.629	4.268	5.319	32.381
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	200.747	202.997	171.957	210.948	184.383	229.776	1.200.808
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	13.092	16.315	29.406
<b>TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)</b>	<b>4.813.116</b>	<b>5.122.654</b>	<b>5.372.210</b>	<b>5.542.321</b>	<b>5.982.000</b>	<b>7.454.686</b>	<b>34.286.986</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.098.673	1.058.860	1.114.537	1.081.848	987.269	1.230.321	6.571.508
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	469	958	1.000	2.035	6.379	7.949	18.791
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.115.538	1.083.884	993.648	1.238.270	6.590.300
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>5.912.258</b>	<b>6.182.472</b>	<b>6.487.747</b>	<b>6.626.204</b>	<b>6.975.647</b>	<b>8.692.956</b>	<b>40.877.286</b>
Das quais Despesa Primária Total	5.469.889	5.735.276	6.071.623	6.143.985	6.617.261	8.246.340	38.284.372
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.370.747	4.675.458	4.956.085	5.060.101	5.623.613	7.008.069	31.694.072

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

### 4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2012

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no acumulado até o 4º Bimestre de 2012 e a reprogramação dos resultados para os bimestres subsequentes, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



**Tabela 9 – Resultado Primário realizado até o 4º bimestre de 2012 e reprogramação**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADO				REPROGRAMADO		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
<b>RECEITA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.930.498</b>	<b>5.156.999</b>	<b>5.487.911</b>	<b>4.962.325</b>	<b>5.161.972</b>	<b>6.231.723</b>	<b>31.931.428</b>
(-) Aplicações Financeiras	12.300	31.499	9.546	12.919	8.718	9.192	84.174
(-) Operações de Crédito	7.833	-	200.000	7.274	180.000	92.000	487.107
(-) Alienação de Bens	380	1.920	1.129	2.338	939	1.381	8.087
(-) Amortização de empréstimos	1.115	5.420	1.318	5.439	11.222	17.414	41.928
(-) Anulação de Restos a Pagar	3.977	2.419	2.017	5.393	-	116.613	130.418
<b>RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)</b>	<b>4.904.892</b>	<b>5.115.742</b>	<b>5.273.901</b>	<b>4.928.962</b>	<b>4.961.094</b>	<b>5.995.123</b>	<b>31.179.714</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	971.389	1.013.216	1.100.630	1.062.859	1.165.689	1.276.516	6.590.300
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)</b>	<b>5.876.282</b>	<b>6.128.958</b>	<b>6.374.531</b>	<b>5.991.821</b>	<b>6.126.783</b>	<b>7.271.639</b>	<b>37.770.013</b>
<b>DESPESA (Exceto intraorçamentária)</b>	<b>4.813.116</b>	<b>5.122.654</b>	<b>5.372.210</b>	<b>5.542.321</b>	<b>5.982.000</b>	<b>7.454.686</b>	<b>34.286.986</b>
(-) Encargos da dívida	240.779	243.879	244.168	249.642	169.735	211.522	1.359.725
(-) Amortização da dívida	200.747	202.997	171.957	210.948	184.383	229.776	1.200.808
(-) Concessão de empréstimos	844	320	-	21.629	4.268	5.319	32.381
<b>DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)</b>	<b>4.370.747</b>	<b>4.675.458</b>	<b>4.956.085</b>	<b>5.060.101</b>	<b>5.623.613</b>	<b>7.008.069</b>	<b>31.694.072</b>
(+) Transferências intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.115.538	1.083.884	993.648	1.238.270	6.590.300
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)</b>	<b>5.469.889</b>	<b>5.735.276</b>	<b>6.071.623</b>	<b>6.143.985</b>	<b>6.617.261</b>	<b>8.246.340</b>	<b>38.284.372</b>
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	534.146	440.284	317.816	(131.139)	(662.519)	(1.012.946)	(514.358)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	406.393	393.682	302.909	(152.164)	(490.478)	(974.700)	(514.358)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.769/11.	-	-	-	-	1.127.924	1.127.924	2.255.848
<b>RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO</b>	<b>406.393</b>	<b>393.682</b>	<b>302.909</b>	<b>(152.164)</b>	<b>637.446</b>	<b>153.224</b>	<b>1.741.490</b>

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

<sup>1</sup> Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

#### 4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A Tabela 10 demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/08/2012; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o conseqüente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não



gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

**Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento**

Em R\$ 1.000<sup>1</sup>

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2012, necessário para Primário de R\$ 1.741 Milhões <sup>4</sup>	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/08/2012	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO) <sup>2</sup>	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias <sup>3</sup>		Contingenciamento final necessário para 2012 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 5º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (40.031)*D/100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 2
<b>Poderes / Órgãos Exceto intraorçamentário</b>										
Poder Executivo	27.053.309	72,0	88,1	27.834.684	781.375	35.275	(1.148.082)	25.940.502	1.894.183	947.091
Poder Judiciário	2.171.937	5,8	7,1	2.277.833	105.897	2.832	(92.172)	2.082.596	195.237	97.618
Poder Legislativo	710.172	1,9	2,3	760.057	49.885	926	(30.138)	680.960	79.097	39.549
Assembleia Legislativa	404.169	1,1	1,3	429.054	24.885	527	(17.152)	387.544	41.510	20.755
Tribunal de contas	306.003	0,8	1,0	331.003	25.000	399	(12.986)	293.416	37.587	18.794
Ministério Público	647.589	1,7	2,1	695.655	48.066	844	(27.482)	620.951	74.704	37.352
Defensoria Pública	118.071	0,3	0,4	125.842	7.771	154	(5.011)	113.214	12.628	6.314
<b>Total Exceto intraorçamentário</b>	<b>30.701.078</b>	<b>81,7</b>	<b>100,0</b>	<b>31.694.072</b>	<b>992.994</b>	<b>40.031</b>	<b>(1.302.885)</b>	<b>29.438.224</b>	<b>2.255.848</b>	<b>1.127.924</b>
<b>Operações Intraorçamentárias</b>										
Poder Executivo	6.749.482	18,0	---	6.456.852	(292.629)	---	(292.629)	6.456.852	---	---
Poder Judiciário	42.783	0,1	---	42.794	11	---	11	42.794	---	---
Poder Legislativo	16.930	0,0	---	17.045	115	---	115	17.045	---	---
Assembleia Legislativa	10.200	0,0	---	10.315	115	---	115	10.315	---	---
Tribunal de contas	6.730	0,0	---	6.730	-	---	-	6.730	---	---
Ministério Público	9.675	0,0	---	9.740	65	---	65	9.740	---	---
Defensoria Pública	36.368	0,1	---	63.868	27.500	---	27.500	63.868	---	---
<b>Total Operações Intraorçamentárias</b>	<b>6.855.237</b>	<b>18,3</b>	<b>---</b>	<b>6.590.300</b>	<b>(264.938)</b>	<b>---</b>	<b>(264.938)</b>	<b>6.590.300</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
<b>Despesa Primária Total</b>	<b>37.556.315</b>	<b>100,0</b>	<b>---</b>	<b>38.284.372</b>	<b>728.057</b>	<b>40.031</b>	<b>(1.567.823)</b>	<b>36.028.524</b>	<b>2.255.848</b>	<b>1.127.924</b>

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.741.490 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.781.521.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2012, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.